

Radarm GSUM

nº 10 | De 05 a 18 de abril de 2016



Colômbia

Os desafios da reta final



Venezuela

Lutando contra a crise



BRICS Policy Center Centro de Estudos e Pesquisas - BRICS



GSUM

Global South Unit for Mediation

Colômbia

Os desafios da reta final

Em meio a pesquisas que indicam a **queda da confiança popular** no processo de paz após o não cumprimento do prazo do dia 23 de março, as delegações negociadoras retomaram os diálogos em Havana no dia 06 de abril em busca de uma solução consensual para o fim do conflito. Os negociadores seguem trabalhando sem novo prazo para a conclusão das negociações, embora o embaixador colombiano em Cuba tenha declarado recentemente que **“há uma expectativa mais ou menos razoável de que em dois ou três meses se esteja firmando o acordo final do conflito armado”**. O presidente Juan Manuel Santos, por sua vez, é cauteloso e evita afirmações categóricas sobre possíveis datas para a assinatura do acordo final – em viagem à América Central nos primeiros dias de abril, observou que estimar prazos costuma atingir-lhe como um bumerangue, mas garantiu que o processo de paz está bem encaminhado.

Timoleón “Timochenko”, chefe máximo das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC), também demonstrou otimismo na retomada das conversações em Havana. Nesse novo ciclo de diálogos, as FARC têm dado especial destaque à importância de um acordo sobre o paramilitarismo e de garantias para a segurança dos ex-guerrilheiros, após a desmobilização, diante de tal problema. Em comunicado oficial, a delegação das FARC destacou que **“com grupos paramilitares, com crimes e atentados, com ameaças e terror, não se poderá materializar a paz”**. O governo também tem demonstrado preocupação com a proliferação das atividades de bandos criminais – principalmente, nas últimas semanas, no que diz respeito ao **“clã Úsuga”** –, buscando delinear novas estratégias para combatê-los. Durante a primeira semana do mês de abril, seis organizações denunciaram à Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) uma **“nova fase do paramilitarismo na Colômbia”**.

No dia 16 de abril, uma **matéria da Economist** causou controvérsia ao divulgar um estudo sobre os bens financeiros das FARC, que, supostamente falida, seria, ainda em 2012, dona de uma fortuna de US\$ 10,5 bilhões. O presidente Santos reagiu advertindo que, se as FARC de fato estiverem escondendo dinheiro, ele será confiscado e utilizado para a reparação de vítimas, conforme acordado na mesa de negociações. Iván Márquez, chefe negociador da guerrilha em Havana, rebateu a versão do periódico britânico como **“imaginária”** e afirmou que a guerrilha não tem esse dinheiro.

Radar GSUM

nº 10 | De 05 a 18 de abril de 2016

O pontapé inicial do processo de paz com o Exército da Libertação Nacional (ELN), por fim, segue incerto. Além da exigência governamental da suspensão dos sequestros para que as negociações se iniciem (*ver Radar n. 9*), há quem defenda que o processo de paz não deve ser inaugurado enquanto persistirem, por parte da guerrilha, diversos **outros tipos de ações violentas**. Em resposta, o negociador-chefe da ELN, Antonio García, afirma que **“o presidente Santos foi muito claro quando iniciou este diálogo e tem repetido permanentemente: o processo do diálogo vai adiantar-se em meio à confrontação”**. No dia 7 de abril, o porta-voz da guerrilha, Miguel Atalay, anunciou em seu perfil no Twitter que a primeira mesa pública de negociações ocorrerá em maio, no Equador.

Fontes:

- PRESIDENCIA DE COLOMBIA. “Gobierno no conoce informe sobre finanzas de las Farc”. (15/04/2016): <http://goo.gl/VDVFN9>
- ECONOMIST. “Unfunny Money”. (16/04/2016): <http://goo.gl/OSqVhY>
- INFOLATAM. “Gobierno y FARC retoman diálogo sin fecha para la paz y con reto del desarme”. (06/04/2016): <http://goo.gl/00RYAa>
- COLOMBIA CALLS (VIRGINIA BOUVIER). “ELN Talks Announced Last Week; Havana Talks Resume Today”. (05/04/2016): <https://goo.gl/yTs7ks>
- INFOLATAM. “Clan Úsuga está presente en 22 de los 32 departamentos de Colombia”. (13/04/2016): <http://goo.gl/8fSRXK>
- EL TIEMPO. “Una oportunidad que no podemos perder / Juan Manuel Santos”. (17/04/2016): <http://goo.gl/P2BZrC>
- SEMANA. “El paramilitarismo sigue vivo”. (15/04/2016): <http://goo.gl/uJquSr>
- EL TIEMPO. “ONU advierte sobre reorganización de grupos delictivos en el Catatumbo”. (12/04/2016): <http://goo.gl/u9yLgw>
- EL ESPECTADOR. “Santos fue muy claro que diálogos serán en medio de la confrontación: Eln”. (07/04/2016): <http://goo.gl/EPceAN>
- EL ESPECTADOR. ““El proceso con el ELN no puede deteriorar la seguridad”: Procurador General”. (08/04/2016): <http://goo.gl/vNyr3t>
- LA SILLA VACÍA. “La vaca extranjera para la paz es gringa”. (12/04/2016): <http://goo.gl/73uX7I>
- EL ESPECTADOR. “La creciente preocupación de Santos por las bacrim”. (11/04/2016): <http://goo.gl/JJxMU>
- SEMANA. “ELN anuncia que diálogos con el Gobierno iniciarían en mayo”. (07/04/2016): <http://goo.gl/TvsKTC>

Relatórios

❖ Fundación Ideas para la Paz – FIP

América Latina: la rebelión que no ocurrió (a propósito de la cumbre de la ONU sobre drogas). (18/04/16): <http://goo.gl/OAPpwK>

❖ Open Democracy

Post-conflicto en Colombia (11): Visiones y recursos territoriales para la paz. (05/04/16): <https://goo.gl/FVF7Ik>

■ Declarações

❖ **Presidencia de la República Colombiana**

Declaración del Presidente Juan Manuel Santos al término del Comité de Seguimiento a la lucha contra el crimen organizado. (11/04/16): <http://goo.gl/Tj85p2>

Presidente Santos ordena redoblar esfuerzos para combatir al Clan Úsuga. (14/04/16): <http://goo.gl/yU3q3O>

❖ **FARC-EP**

Con Paramilitarismo no habrá Paz. (06/04/16): <http://goo.gl/a6Hhfq>

■ **Venezuela** **Lutando contra a crise**

A Human Rights Watch (HRW) divulgou em conjunto com a organização venezuelana PROVEA, no último dia 04, um relatório chamado “**Poder sin Límites**”. O relatório deverá ser entregue à Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH). De acordo com a HRW, a “**Operação de Libertação e Proteção do Povo**” (OLP), anunciada há um ano pelo governo de Maduro, se tornou fonte de repetidos “abusos graves” dos direitos humanos entre a população mais marginalizada da Venezuela. As denúncias vão desde detenções arbitrárias e despejos forçados até possíveis execuções extrajudiciais.

No dia 12 de abril, o Tribunal Supremo de Justiça (TSJ) da Venezuela declarou inconstitucional a Lei de Anistia e Reconciliação Nacional, aprovada pelo Parlamento de maioria opositor há duas semanas. A sentença do TSJ afirma que “**a totalidade do texto da Lei de Anistia e Reconciliação Nacional desconhece que a Venezuela é um Estado Democrático e Social de Direito e de Justiça e se afasta dos fins estabelecidos nos artigos 1, 2 e 3 da Constituição da República Bolivariana da Venezuela**”. O Escritório do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (ACNUDH) já havia analisado o texto legal, chegando à conclusão de que a legislação do mesmo estava em conformidade com padrões internacionais. Em nota, **o ACNUDH expressou sua preocupação** quanto à recente decisão da Suprema Corte venezuelana.

Um dia após a sentença do TSJ, o presidente Maduro declarou instalada a **Comissão da Verdade** para investigar os acontecimentos violentos dos últimos anos. A comissão foi

empossado com a participação da União de Nações Sulamericanas (UNASUL), mas com a ausência de adversários políticos que classificaram a iniciativa como uma medida do executivo para “*lavarse la cara*” após o veto da lei de anistia. A Mesa da Unidade Democrática (MUD), coligação opositora, **afirma não ter sido convidada** a participar da Comissão, ao contrário do que havia indicado Maduro.

No último dia 08 o Governo espanhol decidiu chamar para consulta o embaixador da Espanha em Caracas, Antonio Pérez Hernández. A retirada do embaixador é uma resposta aos últimos comentários feitos por Maduro, direcionados ao primeiro-ministro espanhol, Mariano Rajoy. Maduro haveria chamado Rajoy de “**racista, lixo corrupto e lixo colonialista**” ao final de uma marcha chavista em Caracas, contra a Lei de Anistia.

O nuncio apostólico, Aldo Giordano, anunciou que o Papa Francisco está pronto para visitar a Venezuela, mas deve antes ser convidado. Em declaração, Giordano afirma: “**Expressei o desejo do povo venezuelano para que sua visita seja concretizada, visitei todas as dioceses do país e sempre me perguntam isso, jovens, adultos e até mesmo crianças. Devemos orar a Deus para que esta visita aconteça logo**”.

O presidente Nicolás Maduro anunciou que mudará o fuso horário do país além de diminuir de cinco para quatro os dias úteis de serviço, visando racionar energia em meio à escassez enfrentada nos últimos meses. A seca provocada pelo El Niño diminuiu ainda mais a geração de energia do país. Maduro ainda não mencionou em quanto tempo serão adiantados os relógios.

De acordo com as previsões do FMI, a Venezuela terá **inflação de 2.200%** em 2017. O Fundo estima ainda que o país encolherá 8% este ano, o que deverá agravar ainda mais a crise econômica e a ausência de bens básicos para a população, como alimentos e **medicamentos**. Em entrevista concedida no dia 12, o secretário geral da UNASUL, Ernesto Samper, declarou que são ditas muitas mentiras sobre a Venezuela, e assegurou que a nação é “**o único país na região que nunca parou de pagar seus compromissos da dívida externa**”.

Se referindo a um editorial do “The Washington Post” no dia 14 de abril, Maduro condenou ainda as declarações de que a Venezuela necessitaria de uma “**intervenção política estrangeira**” para “**preservar a democracia**” na região. No dia 13, o Departamento de Estado dos Estados Unidos afirmou que o governo da Venezuela usa o Judiciário para “**intimidar**” e perseguir opositores políticos. A declaração ressaltou o “uso indiscriminado da polícia” para deter membros da sociedade civil de forma arbitrária.

Depois que o ex-embaixador do Panamá na Organização dos Estados Americanos (OEA) Guillermo Cochez apresentou um suposto registro colombiano do nascimento de

RadAR GSUM

nº 10 | De 05 a 18 de abril de 2016

Maduro, a Assembleia Nacional (AN) venezuelana exigiu a apresentação oficial do documento do presidente. Motivo de especulação entre os setores da oposição, a suposta dupla **nacionalidade de Maduro** foi desmentida e considerada falsa pelo governo colombiano.

A oposição parlamentar, maioria no controle da AN, continua afirmando que remover Maduro é a única forma de evitar que a recessão se agrave. No entanto, a Comissão Nacional Eleitoral (CNE) da Venezuela disse ser o único organismo que pode reformar as regras de um **referendo** sobre a saída do presidente do poder.

Fontes:

- EL PAÍS. “Human Rights Watch alerta sobre execuções extrajudiciais e detenções arbitrárias na Venezuela”. (04/04/2016): <http://goo.gl/ifuQJR>
- REUTERS. “Comissão eleitoral da Venezuela dificulta plano da oposição para remover Maduro”. (05/04/2016): <http://goo.gl/UyZWpd>
- AFP. “Venezuela: familiares de opositores presos pedem ajuda do Papa”. (05/04/2016): <http://goo.gl/nxXi8A>
- ANSA. “Papa espera convite para visitar a Venezuela, diz anúncio”. (06/04/2016): <http://goo.gl/VRbUJm>
- SPUTNIK. “Venezuela decreta feriados nas sextas-feiras em resposta ao El Niño”. (07/04/2016): <http://goo.gl/P4jkc8>
- EL PAÍS. “Espanha retira seu embaixador em Caracas pelos insultos de Maduro”. (08/04/2016): <http://goo.gl/8BBgVz>
- ONU. “Judiciário da Venezuela veta lei de anistia; decisão que preocupa escritório da ONU”. (12/04/2016): <https://goo.gl/iYk4tD>
- VALOR ECONÔMICO. “ONU diz ser frustrante rejeição à lei da anistia na Venezuela”. (12/04/2016): <http://goo.gl/cOCvMK>
- EL PAÍS. “Supremo da Venezuela declara inconstitucional a Lei de Anistia e Reconciliação”. (12/04/2016): <http://goo.gl/b5c5tS>
- EFECTO COCUYO. “Samper: No se puede aceptar que se desmonten misiones sociales en Venezuela”. (12/04/2016): <http://goo.gl/k0Hjij>
- INFOLATAM. “Oposición venezolana asegura que no fue invitada a Comisión de la Verdad”. (13/04/2016): <http://goo.gl/pHq0O6>
- INFOLATAM. “Maduro instala Comisión por la Verdad y deja atrás amnistía para opositores”. (13/04/2016): <http://goo.gl/jBR4iu>
- TERRA. “Venezuela: parlamento pede certidão de nascimento de Maduro”. (13/04/2016): <http://goo.gl/xm72Yd>
- EL PAÍS. “Venezuela terá inflação de 2.200% em 2017, prevê FMI”. (13/04/2016): <http://goo.gl/snB8bw>
- TERRA. “EUA denunciam uso do Judiciário na Venezuela para intimidar”. (13/04/2016): <http://goo.gl/Ty1jYZ>
- SPUTNIK. “Maduro: EUA estão 'desesperados' por um golpe de Estado na Venezuela”. (14/04/2016): <http://goo.gl/2eysCg>
- VALOR ECONÔMICO. “Maduro vai mudar fuso horário para economizar energia na Venezuela”. (15/04/2016): <http://goo.gl/ug4Ikq>
- INFOLATAM. “La tragedia de la escasez de medicamentos en Venezuela”. (15/04/2016): <http://goo.gl/lxXRuQ>

Relatórios

❖ Human Rights Watch

Poder sin Límites. (04/04/2016): <https://goo.gl/nE0ILP>

Venezuela: Redadas policiales afectan a sectores populares. (04/04/2016): <https://goo.gl/TAKhEu>

Radar GSUM

nº 10 | De 05 a 18 de abril de 2016

Una nueva aberración jurídica del Tribunal Supremo venezolano. (14/04/2016): <https://goo.gl/Kua2bn>

❖ **International Crisis Group**

Crisis Watch Database. Crisis Watch n. 152. (01/04/2016): <http://goo.gl/3bwa5N>

❖ **WOLA**

Is Crime Getting More Organized in Venezuela? (04/04/2016): <http://goo.gl/Ckn8AH>

Venezuela's Stalemate before the Storm: Divided Government and Crisis of Governance. (05/04/2016): <http://goo.gl/9hp07t>

Declarações

❖ **Organização das Nações Unidas**

Judiciário da Venezuela veta lei de anistia; decisão que preocupa escritório da ONU. (12/04/2016): <https://goo.gl/iYk4tD>

Sobre o Radar

O Radar GSUM é uma plataforma de monitoramento quinzenal dos atuais conflitos na América Latina.

 Nos siga no Facebook! www.bricspolicycenter.org/gsum | gsum@bricspolicycenter.org



BRICS Policy Center Centro de Estudos e Pesquisas - BRICS
Rua Dona Mariana, 63 – Botafogo – Rio de Janeiro / RJ
Telefone: (21) 2535-0447 | CEP/ZIP CODE: 22280-020
www.bricspolicycenter.org | bpc@bricspolicycenter.org

